



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA DA REGENERAÇÃO NATURAL DE UMA FLORESTA RESTAURADA EM VIÇOSA, MINAS GERAIS

Wiane Meloni Silva¹, Sebastião Venâncio Martins¹, Luiz Henrique Elias Cosimo¹,
Carlos M. M. Eleto Torres¹

1. Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-900, Brazil.
*Correspondence to wianems@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Oral

A regeneração natural é um dos indicadores mais eficientes para avaliação do sucesso de iniciativas de restauração ecológica, visando definir ações de manejo necessárias para garantir a sustentabilidade das áreas em restauração. O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura da regeneração em uma floresta restaurada por meio de plantio de espécies arbóreas, após 45 anos de implantação. A área possui 1,0 ha e foi dividida em 16 parcelas, dentro das quais foram marcadas duas subparcelas de 2,0 x 2,0 m. Os indivíduos arbustivo-arbóreos com altura igual ou superior a 0,5 m e com DAP inferior a 5,0 cm foram identificados e medidos quanto ao diâmetro no nível do solo e altura total. Posteriormente foram separados nas seguintes classes de altura: Classe 1 com até 1,00 m; Classe 2 entre 1,01 e 2,00 m e Classe 3 acima de 2,00 m. Com base nos valores de densidade e frequência absolutas e relativas, estimou-se a regeneração natural por classe de altura (RNC). Por fim, foram calculados o índice de diversidade de Shannon (H') e a equabilidade (J') para cada classe de altura. A RNC1 foi representada por 296 indivíduos distribuídos em 63 espécies, RNC2 por 199 indivíduos e 49 espécies e RNC3 por 102 indivíduos e 46 espécies. *Anadenanthera peregrina* obteve a maior taxa de regeneração natural em RNC1 e RNC2 com 15,0 e 12,59%, respectivamente. Já em RNC3, o destaque foi para *Guarea guidonia* com 12,91%. A regeneração natural da Classe 3 de altura obteve maiores valores de H' (3,40) e J' (0,89) que as demais. Dessa forma, o estrato de regeneração natural encontra-se bem estruturado e com boa diversidade, representando o estoque de indivíduos juvenis, pronto para substituir outros indivíduos, à medida que ocorre o recrutamento para classes de tamanho superior.

A primeira autora agradece ao CNPq pela concessão da bolsa de mestrado no período da realização deste trabalho.